

IMIGRAÇÃO ALEMÃ NO ESPÍRITO SANTO: UNIDADE E PRESERVAÇÃO.

Aluna: Marília Zangrandi Rocha (bolsista IC/PUC-Rio)
Orientadora: Mônica Maria Guimarães Savedra (PUC - Rio)

Introdução

O Brasil é um país plurilíngüe

A Alemanha surge apenas em 1871, com a unificação liderada por Otto von Bismarck, de províncias, principados, ducados, reinos e outros territórios que tinham em comum a língua alemã. Entretanto, antes mesmo da instauração do II *Reich*, o Brasil, assim como outras partes do mundo, já havia abrigado movimentos imigratórios, a tal ponto que o próprio Bismarck, ao longo dos 19 anos de poder que seguiram a unificação, vetou algumas levas emigratórias de seu então país. Por este motivo, a pesquisa realizada com imigrantes propriamente alemães seria limitada para o nosso interesse. Não buscamos aqui a unidade nacional, e, sim, algo anterior e mais abrangente: a afinidade cultural.

O presente estudo tem como objeto as comunidades bilíngües de língua alemã do estado do Espírito Santo. Nestas comunidades, inserem-se os pomeranos, tirolezes, hüsnrucklers; podendo abranger até mesmo alguns holandeses, convertidos ao Luteranismo por falta de representantes da fé calvinista à ocasião; e alguns suíços, entrosados com tirolezes e austríacos por influência do Catolicismo.

Metodologia

A pesquisa vem sendo desenvolvida com uma metodologia de base qualitativa. Utilizamos como instrumentos de investigação na primeira fase a pesquisa bibliográfica sobre políticas lingüísticas de imigração e sobre bilingüismo e bilingüidade e a análise documental de instrumentos legais (municipais, estaduais e federais).

Na segunda fase estamos desenvolvendo uma pesquisa de campo, em que apuramos como estão organizadas, separadas e situadas as comunidades de imigrantes de língua alemã, através de questionários, entrevistas e observações *in loco*.

Objetivo

O objetivo é definir por completo o perfil de cada falante e sua situação de bilíngüe, caso seja por conta de imigração ou de fronteira. E assim apurar quais os contextos de uso de cada uma das línguas e as suas relações, seja em contexto social ou individual.

No âmbito da pesquisa do grupo, este trabalho visa apurar um dos vários contextos que ocorrem dentro do território nacional que definem o Brasil como um país plurilíngüe, em que diferentes situações lingüísticas ocorrem.